

O USO DO GÊNERO CHARGE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA TENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA INTEGRADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**THE USE THE POLITICAL CARTOON GENERE IN TEACHING PORTUGUESE
LANGUAGE WITH EVIRONMENTAL EDUCACION AS AN INTEGRATING
THEME: AN INTEGRATIVE REVIEWM**

Ciências Humanas, Linguística & Letras e Artes • 30/07/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/785187895](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/785187895)

Luiz Henrique Araújo Pacheco¹

Luceli de Souza²

RESUMO

O gênero textual Charge mistura mais de uma semiose e é um recurso utilizado para comunicação em jornais, revistas e outros meios de comunicação para tratar de temas sincrônicos. Essa característica permite que ele se seja utilizado em diferentes aulas da grade curricular de ensino de língua portuguesa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa na qual foi utilizada a metodologia da Revisão Integrativa para analisar as pesquisas publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Portal de Periódicos da CAPES - sendo o recorte temporal de 2019 a 2025 - sobre o tema preservação ambiental, como tema integrador, por meio de charges, no ensino da Língua Portuguesa. Foram utilizadas as palavras chaves, tais como meio ambiente, língua portuguesa, alfabetização científica, entre outras. Foram obtidos após o uso de filtros de inclusão e exclusão de trabalhos, conforme a metodologia proposta na Revisão Integrativa, foram obtidos 16 trabalhos sobre o tema de interesse. Dentre os quais, 4 trataram da temática ambiental. Observou-se que o uso de charges é um recurso utilizado no ensino da Língua Portuguesa, bem como para a abordagem de temática sobre o meio ambiente. Esses resultados apontam que o uso do gênero Charge amplia o interesse para os temas de educação ambiental e favorece ao entendimento do conhecimento científico retratado nas charges e, no processo de aprendizagem, favorece a leitura da temática ambiental, contribuindo para a formação de estudantes com uma visão ampla sobre as questões ambientais. Dessa forma, a utilização de charges em todas as disciplinas do conteúdo curricular, de qualquer nível educacional, favorece a apropriação do conhecimento científico, ou seja, favorece a alfabetização científica dos estudantes.

Palavras-chave: Charge; Alfabetização Científica; Língua Portuguesa; Meio Ambiente; Tema Integrador.

ABSTRACT

The textual genre of political cartoons mixes more than one semiotic system and is a resource used for communication in newspapers, magazines, and other media to address synchronous themes. This characteristic allows it to be used in different classes within the Portuguese language teaching curriculum. This is a qualitative research study that used the Integrative Review methodology to analyze research published in the CAPES Thesis and Dissertation Catalog and the CAPES Periodicals Portal – with a time frame from 2019 to 2025 – on the theme of environmental preservation, as an integrating theme, through cartoons, in the teaching of the Portuguese language. Keywords such as environment, Portuguese language, scientific literacy, among others, were used. After applying inclusion and exclusion filters according to the methodology proposed in the Integrative Review, 16 works on the topic of interest were obtained. Of these, 4 dealt with the environmental theme. It was observed that the use of cartoons is a resource used in teaching Portuguese, as well as for addressing themes related to the environment. These results indicate that the use of the political cartoon genre broadens interest in environmental education topics and promotes understanding of the scientific knowledge portrayed in the cartoons and, in the learning process, favors the reading of environmental themes, contributing to the formation of students with a broad view of environmental issues. Thus, the use of cartoons in all subjects of the curriculum, at any educational level, favors the appropriation of scientific knowledge, that is, it promotes the scientific literacy of students.

Keywords: Political Cartoon; Scientific Literacy; Portuguese Language; Environment; Integrative Theme.

1. INTRODUÇÃO

A temática ambiental deve perpassar todas as disciplinas do ensino fundamental (Brasil, 1998; 2010; 2022), assim, ela deve ser abordada em todas as disciplinas curriculares, incluindo as aulas de Língua Portuguesa. Diante dessa obrigatoriedade, podem surgir algumas dúvidas, dentre as quais destacam-se duas: a temática ambiental tem sido abordada de fato nas pesquisas voltadas ao ensino de Língua Portuguesa? Se não, com quais intenções essas intervenções têm sido feitas e quais efeitos têm surtido? Tentando responder essas questões, e levando em conta que grande parte dos seres humanos - na contemporaneidade - está imersa em tecnologia e estímulos visuais, surge um outro questionamento: o gênero textual Charge - bastante utilizado em diversas disciplinas – pode contribuir de alguma forma para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa com vistas a tratar da temática meio ambiente?

Em se tratando da obrigatoriedade da temática ambiental ser trazida às aulas de todas as disciplinas, deve-se ressaltar que essas imposições foram formuladas como tentativas de mitigar os desastres ambientais causados pelos seres humanos, os problemas causados à saúde devido à poluição, para criar percepção de que a tendência - de acordo com estudos efetuados nos últimos anos - é que esses problemas aumentem se a postura perante o problema não for modificada, podendo ocasionar a morte (extinção) de uma grande quantidade de seres humanos em algumas décadas (Nobre, 2024), entre outros problemas. Sendo assim, promover a alfabetização científica dos estudantes pode ajudar a mostrar que atitudes equivocadas - aparentemente isoladas - tomadas no dia a dia por qualquer pessoa podem influenciar negativamente na qualidade de vida de todos os seres humanos, e isso deve ser feito com apontamentos os quais indiquem as ocorrências científicas contidas nessas situações (Chassot, 2016).

A revisão bibliográfica, portanto, pesquisou se a temática meio ambiente tem sido abordada como tema integrador no ensino de Língua Portuguesa por meio do Gênero Charge, com vista ou não a alfabetização científica.

2. METODOLOGIA

Para a formulação da pesquisa, foi utilizada uma revisão integrativa.

Por meio das seis etapas da RI, o processo permite reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema delimitado ou questão, de forma sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (Alvarenga et.al, 2024, p.9).

As seis etapas desse tipo de pesquisa, de acordo com Alvarenga *et al.* (2024), consistem em:

- a. Apresentar os parâmetros que serão observados – critérios de inclusão e de exclusão, por exemplo - nos textos que surgem na pesquisa, geralmente para tornar a busca mais precisa;
- b. Indicar a quantidade de estudos que surgiram e mostrar quais deles serão lidos por completo na revisão;
- c. Apresentação dos estudos selecionados na etapa anterior – após a leitura dos títulos e resumos - de uma maneira que indique os assuntos sobre os quais eles dissertam;

- d. Leitura e análise dos estudos selecionados – para a leitura completa;
- e. Apresentar como/se o problema de pesquisa está sendo pesquisado direta e indiretamente, há indicação de uma possível lacuna na área de pesquisa entre outras possibilidades.

Portanto, fez-se buscas com termos específicos no *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes* e no *Portal de Periódicos Capes* e, para facilitar a identificação e a análise dos trabalhos, os textos escolhidos foram separados em letras de **A** à **E** e a ordem de números que representam as suas posições dentro de cada etapa. Posteriormente, os textos selecionados foram lidos e as informações mais importantes foram recolhidas para a formulação da discussão.

2.1. Busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

Critérios de inclusão das buscas do *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes* foi desenvolvida em duas etapas.

2.1.1. Etapa 1

Na primeira etapa, a busca foi realizada para que fosse possível entender se o gênero textual charge tem sido utilizado no ensino de língua portuguesa de um modo que trate da alfabetização científica (percepção de problemas vistos no meio ambiente) e/ou de maneira interdisciplinar. Sendo assim, partiu-se de um conjunto de termos maior o qual foi sendo reduzido e modificado diante dos resultados que surgiam.

Os termos de busca **“meio ambiente”** **“alfabetização científica”** **“charge”** e **“alfabetização científica”** e **“charge”** apresentaram 1 resultado, que foi descartado. Em relação ao conjunto de termos de Pesquisa: **“língua portuguesa”** **“meio ambiente”**, foram encontrados 399 resultados. Para filtrar e selecionar os trabalhos a serem analisados. Após a aplicação dos filtros - serem dos últimos 7 anos; serem da área de letras; serem teses e/ou dissertações -, sobraram 54 textos, dentre os quais, após a leitura dos resumos, 4 foram selecionados para serem lidos, conforme segue no quadro abaixo.

Quadro 1. identificação dos trabalhos analisados na etapa 1

	Título	Autores	Acesso	Instituição	Tipo
A1	A publicidade e de conscientização como coadjuvante na formação	Carvalho, Vera Rodrigues de.	https://prof.letras.ufrn.br/wp-content/uploads/2025/05/DISSE-RT-VERA-R-CARVALH	Instituto de Educação, Letras, Artes, Ciências Humanas e Sociais (IELACHS).	Dissertação (2021)

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-uso-do-genero-charge-no-ensino-de-lingua-portuguesa-tendo-a-educacao-ambiental-como-tema-integrador-uma-revisao-integrativa?noblockage>

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

2.1.2. Etapa 2

Na segunda etapa, com os conjuntos de termos de pesquisa **“charge” “meio ambiente” “ensino”**, foram encontrados 9 resultados. Após a aplicação dos filtros - serem voltados à área da educação, terem sido escritos entre 2019/2025 e/ou terem sido planejados para serem aplicados em sala de aula - 5 trabalhos foram escolhidos para terem seus resumos lidos. Após a leitura dos resumos, 3 dissertações foram lidas por completo, das quais vemos os dados no quadro abaixo.

Quadro 2. identificação dos trabalhos analisados na etapa 2

	Título	Autor	Acesso	Instituição	Tipo
B1	O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS E PLATAFORMAS DIGITAIS PARA O DESENVOLVIMENTO	Lima, Priscila Alves.	https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNITAU_bc03a03b900ab05de3b23425557e089b/Details#details	Universidade de Taubaté	Dissertação (2019)

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-uso-do-genero-charge-no-ensino-de-lingua-portuguesa-tendo-a-educacao-ambiental-como-tema-integrador-uma-revisao-integrativa?noblockage>

Fonte: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

2.2. Pesquisa no Portal de Periódicos Capes

Com o intuito de saber se havia trabalhos publicados no *Portal de Periódicos Capes* que poderiam contribuir, também foram feitas

buscas com a utilização de critérios e filtros específicos. Nesse caso, a pesquisa no portal foi constituída por três buscas.

2.2.1. Busca 1

A primeira busca foi constituída com a utilização dos termos **“língua portuguesa” “charge” “meio ambiente” alfabetização científica**: 0 resultados; **“meio ambiente” “alfabetização científica” “charge”**: 0 resultados; e **“meio ambiente” “alfabetização científica”**: 128 resultados.

Na última tentativa que gerou 128 resultados, após a aplicação dos filtros - ser dos últimos 7 anos, ser revisado por pares, ser produzido no Brasil, acesso aberto - e dos critérios de inclusão - ser voltado ao ensino ou ser proposta de ensino e abordar alfabetização científica e/ou meio ambiente - sobraram 31 trabalhos que tiveram os resumos lidos. Após a leitura dos resumos, 6 textos foram lidos por completo, dos quais vemos as informações no quadro abaixo.

Quadro 3. identificação dos trabalhos analisados na Busca 1

	Título	Autor	Acesso	Tipo	Propos
C1	Alfabetizaç ão científica no ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamen tal:	Fabricao, Lucimara; Martins, Alisson Antonio	https://peri odicos.utfp r.edu.br/ac tio/article/v iew/10610/ 7047.	Artigo (2019)	Questio rios aplicad a profess s leciona entre o o 5º para si

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-uso-do-genero-charge-no-ensino-de-lingua-portuguesa-tendo-a-educacao-ambiental-como-tema-integrador-uma-revisao-integrativa?noblockage>

Fonte: Portal de Periódicos Capes

2.2.2. Busca 2

A segunda busca foi desenvolvida utilizando os termos **“língua portuguesa” “charge” “meio ambiente” “tema integrador”**: 0 resultado; **“charge” “meio ambiente” “tema integrador”**: 0 resultados; **“língua portuguesa” “charge” “meio ambiente”**: 0 resultados; e **“charge” “meio ambiente”**: 49 resultados.

Como resultado da busca com os últimos termos, após a aplicação dos filtros - acesso aberto, revisados por pares, brasileiros e dos últimos 7 anos - e dos critérios de inclusão - apresentar a utilização do gênero textual charge na formulação, ser direcionado ao ensino -, sobraram 7 textos os quais tiveram seus resumos lidos. Após a leitura dos resumos, 2 textos foram selecionados para serem lidos por completo, dos quais vemos os detalhes no quadro abaixo.

Quadro 4. identificação dos trabalhos analisados na Busca 2

	Título	Autor	Acesso	Tipo	Propos
D1	Percepções de estudantes de um curso de pedagogia sobre a problemática	Konflanz, Tais Lazzari; Bertuzzi, Tatiane; Coutinho, Cadidja; Canto-	https://rsdjjournal.org/rsdj/article/view/3129/4966 .	Artigo (2020)	Utilizar gênero textual charge música como inspiração para

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-uso-do-genero-charge-no-ensino-de-lingua-portuguesa-tendo-a-educacao-ambiental-como-tema-integrador-uma-revisao-integrativa?noblockage>

Fonte: Portal de Periódicos Capes

2.2.3. Busca 3

Esta última busca foi feita para que se analisasse como a temática meio ambiente tem sido abordada em pesquisas voltadas ao ensino de língua portuguesa. Os termos de busca foram **“meio ambiente”** **língua portuguesa”**. Esses termos geraram 277 resultados. Após a aplicação dos filtros - acesso aberto, revisado por pares, produção nacional, ser das áreas de linguística, letras e artes - e dos critérios de inclusão - tratar do ensino de língua portuguesa e meio ambiente de forma concomitante e que trabalhar com propostas de textos multissemióticos -, surgiram 19 resultados, dos quais, após a leitura dos resumos, apenas 1 foi escolhido para ser analisado, do qual vemos algumas informações no quadro que segue.

Quadro 5. identificação dos trabalhos analisados na Busca 3

	Título	Autor	Acesso	Tipo	Propos
E	O ensino da literatura, em tempos de pandemia, por meio	Pivetta, Luiza Antonelli; Cesco, Andréa	https://periodicos.uefs.br/index.php/acordas/letras/articloe/view/10286/9658	Artigo (2023)	Utiliza obra literária Dom Quixote para inspirar

⚠ Esta tabela possui muitas colunas e foi cortada para impressão. Para visualizá-la completa, acesse o artigo original em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-uso-do-genero-charge-no-ensino-de-lingua-portuguesa-tendo-a-educacao-ambiental-como-tema-integrador-uma-revisao-integrativa?noblockage>

Fonte: Portal de Periódicos Capes

3. RESULTADOS

Diante da leitura dos textos recolhidos no ***Portal de Teses e Dissertações da Capes***, trazidos para esta revisão de Literatura, destacam-se algumas possibilidades/finalidades na utilização de textos (Quadro 6).

Quadro 6. textos do Portal de Teses e Dissertação Capes que podem inspirar propostas

A1 (Carvalho, 2021)	Uso de gêneros textuais multissemióticos - misturam informações de textos e imagens.
A2 (Carvalho, 2019)	A importância que a imagem por si só pode ter de acordo com o contexto.
A3 (Melo, 2021)	A possível contribuição que a utilização do gênero textual charge pode trazer ao aprendizado
A4 (Ribeiro, 2021)	O método intersemiótico - inspiração de uma semiótica para a produção de outra - na produção textual
B1 (Lima, 2019)	A possibilidade de uso do gênero textual charge tanto para ajudar no desenvolvimento da leitura e interpretação de textos quanto como possível atividade produzida pelos alunos

B2 (Obando, 2017)	O uso do gênero charge com enfoque no aprimoramento da habilidade de leitura e a utilização do referido gênero para o desenvolvimento da percepção da necessidade que existe de protegermos o meio ambiente
B3 (Feitosa, 2021)	Como observar e utilizar as informações sincrônicas no gênero textual charge

Fonte: ` Portal de Teses e Dissertações da Capes

No levantamento feito no ***Portal de Periódicos Capes***, que ficou limitado aos termos “Charge” e “meio ambiente”, percebeu-se, após a leitura dos textos, que os estudos lidos têm intenções determinadas (Quadro 7).

Quadro 7. intenções dos textos selecionados no Portal de Periódicos Capes

C1 (Fabrício e Lucimara, 2019)	Saber se os professores dos primeiros anos do Ensino Fundamental desenvolvem a alfabetização científica.
C2 (Santos, Vicente e Souza, 2021)	Desenvolver jogos voltados à alfabetização científica
C3 (Filho et al, 2021)	Revisar literatura produzida para se levantar os dados voltados ao “descarte de resíduos”
C4 (Lyra, Dahmouche e Santos, 2023)	Análise do contexto de produção de três jogos voltados à alfabetização científica
C5 (Pinheiro, 2022)	Indicar que o desenvolvimento da alfabetização científica pode diminuir a propagação de fake news e ajudar a disseminar uma consciência ambiental
C6 (Junior, 2024)	Apontar a possível contribuição da utilização da tecnologia para a formulação de aulas/atividades e para o desenvolvimento da alfabetização científica

D1 (Konflanz, Bertuzzi e Coutinho, 2020)	Levantar dados sobre formandas em pedagogia para saber se elas compreendem a necessidade de se trabalhar com a proteção do meio ambiente e indicar a possível contribuição do gênero textual charge para o desenvolvimento de aulas que tratam de questões relacionadas ao meio ambiente
D2 (Macondes, Romero e Romero, 2022)	Indicar a contribuição do gênero charge para a criação da percepção de que poluir é um crime.
E (Pivetta e Cesco, 2023)	Propor que os alunos desenvolvam suas charges por meio de aplicativo ou de desenhos, mas diferenciando, antes, o gênero charge de outro gênero textual que traga características parecidas -

Fonte: Portal de Periódicos Capes

4. DISCUSSÃO

Notou-se que, de todos os trabalhos lidos, o gênero textual charge é observado nos trabalhos **A3, A4, B1, B2, B3, C5, D1, D2** e **E**. Vê-se também que o referido gênero textual tem sido utilizado com diversos objetivos. No entanto, apenas três deles (**B2, C5 e D1**) propuseram a interdisciplinaridade com a utilização desse gênero, sendo que apenas um dos três (**B2**) fala de uma abordagem que integra o ensino de língua portuguesa à educação/conscientização ambiental.

Em relação à **educação ambiental**, observa-se que os trabalhos **B2, C3, D1** e **D2** abordam esse tema. Entretanto, há uma diferenciação de disciplinas abordadas. Em **B2**, como já foi dito, há a promoção da interdisciplinaridade - português e ciências; em **C3** vê-se uma revisão bibliográfica sobre ensino de ciências; em **D1** há uma busca para que se entenda como estudantes de pedagogia pretendem

trabalhar com a temática ambiental no ensino de ciências; e **D2**, no qual há uma análise e duas charges que também são direcionadas ao ensino de ciências.

Sobre a *alfabetização científica*, nota-se que os textos **B2, B3, C1, C2, C3, C4, C5** e **D2** abordam o tema. Alguns deles - **B2, C1, C2, C3 e C4** - falam diretamente do tema, enquanto outros - **C5** e **D2** - tratam indiretamente.

Diante dos resultados vistos, percebe-se que a alfabetização científica é uma preocupação para grande parte dos trabalhos voltados ao ensino de ciências, e que nem sempre ela é citada como sendo uma das intenções dos trabalhos. Viu-se também que boa parte dos trabalhos, tanto na primeira pesquisa feita no *Catálogo de Teses e Dissertações da Capes* quanto na feita no *Portal de Periódicos Capes*, trazem o gênero textual charge - mesmo nem sempre sendo caracterizado corretamente, pois em muitas vezes é confundido com o gênero cartum - como uma ferramenta que auxilia no aprendizado de diversas disciplinas específicas abordadas pelos autores. Sendo assim, a maior parte dos trabalhos selecionados para serem lidos podem contribuir de alguma maneira para o desenvolvimento de propostas voltadas à alfabetização científica como um tema integrador, quer seja propondo ações que podem ser replicadas, quer seja por indicarem ações que podem inspirar outras parecidas. Percebeu-se também que os textos lidos neste levantamento indicam que o gênero Charge é bastante utilizado para desenvolver aulas direcionadas à educação ambiental com intuito de alfabetizar cientificamente.

Todavia, quando se fala em aulas/atividades que proponham interdisciplinaridade entre português e educação ambiental, apenas

um dos textos lidos serviu de exemplo.

5. CONCLUSÃO

Após a revisão, viu-se que só um dos estudos tratava do ensino de língua portuguesa e ciências com vista a temática ambiental de forma concomitante nas revisões feitas nos dois portais pesquisados. Além disso, notou-se que os estudos lidos ficam atrelados ao descarte correto do lixo, mas sem indicar claramente algumas das inúmeras possibilidades de contaminação/intoxicação/envenenamento que diversos rejeitos descartados incorretamente podem causar nos seres humanos. Ou seja, gasta-se muito tempo - não que isso seja ruim - na indicação de que o descarte errado do lixo pode trazer problemas à saúde dos seres humanos, mas há poucos exemplos claros de problemas de saúde que já estão sendo causados, ou que podem ser causados por determinados produtos quando descartados ou utilizados da forma errada.

Dessa forma, diante do fato de que os documentos oficiais indicam que os professores devem desenvolver a temática ambiental em todas as disciplinas do currículo escolar, é necessário que os profissionais os quais planejam atividades/intervenções - além de planejarem desenvolver a percepção de que o planeta está sendo destruído pouco a pouco e tendo a sua temperatura aumentada dia após dia por conta das ações humanas - informem que os efeitos da poluição podem ser devastadores para a saúde dos alunos e de seus familiares. Observando por esse espectro, percebe-se que existe uma lacuna de pesquisa, dado que falta nos textos lidos a indicação da possibilidade de contaminação/intoxicação/envenenamento por meio de produtos/equipamentos vistos no dia a dia, coisa que

poderia tanto ajudar na mitigação de acidentes no dia a dia dos estudantes e de seus familiares quanto ajudar no desenvolvimento da alfabetização científica voltada a essa percepção. Para exemplificar, mesmo que os alunos só falem de produtos químicos no ensino médio, pode-se promover a introdução da química no ensino fundamental, por meio de propostas integradoras, indicando os efeitos de determinados elementos à saúde. Tal atitude, mesmo em aulas de língua portuguesa, de certa maneira, pode ajudar na desmistificação da química, conforme Chassot (2016) informa ser pertinente para a alfabetização científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, E. Q; BATISTA, M. C. L; NIITSUMA, E. N. A; OLIVEIRA, R. F. A revisão integrativa nos estudos das políticas públicas educacionais: potencialidades e aplicabilidade do método. **Revista Brasileira de Educação**, v. 29, e290111, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/CYXLcVCCkWLBQD7H45ZbWxr/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 mai. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília: Diário Oficial da União, 2010. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 28 abr. 2026.

BRASIL. **Ministério da Educação Caderno Meio Ambiente [livro eletrônico]**: Educação ambiental : educação para o consumo / Ministério da Educação ; curadoria Maria Luciana da Silva Nóbrega. - Brasília, DF : Secretaria de Educação Básica do Ministério da

Educação, 2022. - - (Série temas contemporâneos transversais. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998. 174 p.

CARVALHO, V. R. **A publicidade de conscientização como coadjuvante na formação do leitor crítico:** uma proposta para multiletramentos. Orientadora: Dr^a Ana Amélia Calazans da Rosa. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS). Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba - MG, 2021. Disponível em: <https://profletras.ufrn.br/wp-content/uploads/2025/05/DISSERT-VERA-R-CARVALHO.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2026.

CARVALHO, Z. R. S. **Um estudo do desastre da barragem de Mariana - Minas Gerais:** análise da construção da argumentação em postagens verbais e não verbais no Facebook. Orientador: Dr. Hugo Mari. 2019. Tese (Programa de Pós-Graduação em Letras) - Universidade Católica de Minas Gerais, MG, 2019. Disponível em: https://bib.pucminas.br/teses/Letras_ZeneideResendeDeSousaCarvalho_7815.pdf. Acesso em: 21 mai. 2026.

CHASSOT, A. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação.** 7. ed. Paraná: Unijuí: 2016.

DUARTE, I. E.; SARAIVA, R. C. da S.; BARROS, M. D. M. de. A utilização de Charges como estratégias para o ensino de ciências. **Ensino & Pesquisa**, v. 15, n. 1, p. 8-26, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/issue/view/93>. Acesso em: 20 nov. 2024.

FABRÍCIO, L; MARTINS, A. A. Alfabetização científica no ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental: percepções de professores da rede municipal de ensino de Curitiba. **ACTIO**, Curitiba, v. 4, n. 2, p. 594-609, mai./ago. 2019. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/10610/7047>. Acesso em: 27 nov. 2025.

FEITOSA, H. R. **Nas trilhas de Clio e Hígia:** representações Imagéticas da Covid-19 e perspectivas da história das doenças no ensino de história. Orientador: Dr. Pedro Pio Fontineles Filho. 2022. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino de História) - Universidade Estadual do Piauí, PI, 2022. Disponível em: <https://sistemas2.uespi.br/handle/tede/1853>. Acesso em 21 mai. 2026.

FILHO, V. T. N; CAVALCANTE, V. G; ROCHA, N. M; VASCONCELOS, A. K. P; SAMPAIO, C. G; BARROSO, M. C. S. O descarte de resíduos sólidos na perspectiva da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente para o Ensino de Ciências: Uma revisão sistemática da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n.7, e 30710716624, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/16624/14818>. Acesso em: 27 nov. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JUNIOR, C. G. A. Uma Metalinguagem Educacional: (Re)pensando a pedagogia do futuro. EccoS – Rev. Cient., São Paulo, n. 68, p. 1-7, e 25177, jan./mar. Disponível em: www.proquest.com/docview/3031384972/fulltextPDF?pq-

origsite=primo&searchKeywords=PEGUE%20DE%20PROGRAMAS&sourcecetype=Scholarly%20Journals. Acesso em: 27 nov. 2025.

KONFLANZ, T. L; BERUZZI, T; COUTINHO, C; DOROW, T. S. C. Percepções de estudantes de um curso de pedagogia sobre a problemática ambiental e o fazer pedagógico: uma análise a partir da Teoria Fundamentada nos Dados. **Research, Society and Development**, v. 9, n.5, e128953129, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/3129/4966>. Acesso em: 27 nov. 2025.

LIMA, P. A. **O uso de metodologias ativas e plataformas digitais para o desenvolvimento de um projeto de multiletramentos em língua portuguesa**. Orientadora: Maria do Carmo Souza de Almeida. Taubaté: 2019. 149f, Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade de Taubaté, Taubaté-SP, 2019.

LYRA, S. S.; DAHMOUCHE, M. S. D; ABREU, F. Jogos de tabuleiro de ciência: o que dizem os idealizadores?. **ACTIO**, Curitiba, v.8, n.3, p. 1-27, set./dez., 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/16653/9976>. Acesso em: 27 nov. 2025.

MARCONDES, D. L. Z; ROMERO, R. B; ROMERO, A. L. Crimes ambientais contra recursos hídricos retratados por charges: reflexões para a desnaturalização da poluição. **SaBios: Rev. Saúde e Biol.**, v.17, e 022007, 2022 - ISSN 1980 - 0002. Disponível em: <https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios/article/view/3532/1222>. Acesso em: 27 nov. 2025.

MATIAS, R. C. C. M. **Leitura e análise de charges com fundamentos na teoria semiótica: uma contribuição para o ensino de língua**

portuguesa. Orientador: Adriano Carlos de Moura. Pernambuco: 2021. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras). 2021. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Pernambuco - PE, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/57540/1/DISSERTA%3%87%c3%83O%20Regina%20Celly%20Cir%c3%adaco%20de%20Melo%20Matias.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

MELO, R. C. C. **Leitura e análise de charges com fundamentos na teoria semiótica:** uma contribuição para o ensino de língua portuguesa. Orientador: Dr. Adriano Carlos de Moura. Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Letras). 2021. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Pernambuco - PE, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/57540/1/DISSERTA%3%87%c3%83O%20Regina%20Celly%20Cir%c3%adaco%20de%20Melo%20Matias.pdf>. Acesso em: 21 mai. 2026.

NOBRE, C. As metrópoles brasileiras no contexto das mudanças climáticas: entrevista com Carlos Nobre. In: NOBRE, et al. **50 Anos de Regiões Metropolitanas no Brasil e a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano:** no cenário de adaptação das cidades às mudanças climáticas e à transição digital, p 237-247. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2024. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Frepositorio.ipea.gov.br%2Fbitstream%2F11058%2F13469%2F1%2F50anos_Cap13.pdf&psig=AOvVawOgrF7kutY4EgCNowMJV3cN&ust=1752189176354000&source=images&cd=vfe&opi=89978449&ved=0CAYQrpoMahcKEwjwi-C887COAxUAAAAAHQAAAAAQBA. Acesso em: 09 jul. 2025.

OBANDO, I. M. **A interface entre o ensino de Língua Portuguesa e o trabalho com a educação ambiental na Escola Estadual Indígena Almirante Tamandaré**. Orientador: Dr. Marcelo. 2017. Dissertação (Curso de Mestrado em Ciências e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Pará, Pará - PA, 2017. Disponível em: <https://rigalileo.itegam.org.br/server/api/core/bitstreams/a29c029d-87df-4ec7-83ab-ae169d70e9f2/content>. Acesso em 21 mai. 2026.

PINHEIRO, D. C. Quando a Fake News acelera o Antropoceno: O caso da Floresta Amazônica (2018 - 2021). **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.18, n.1, e 5927, maio 2022. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/5927/5589>. Acesso em: 27 nov. 2025.

PIVETTA, L. A; CESCO, A. O ensino da literatura, em tempos de pandemia, por meio de releituras nas aulas de língua espanhola. Dom Quixote, presente!. **Feira de Santana**, v. 24, n. 3, p.185 - 203, dezembro de 2023. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/acordasletras/article/view/10286/9658>. Acesso em: 27 nov. 2025.

RIBEIRO, J. G. **Do Clássico ao Meme: uma estratégia pedagógica alicerçada na tradução intersemiótica em prol da formação leitora**. Orientador: Dr. Vicente Aguiar Parreira. 2021. Tese (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, 2021. Disponível em: <https://repositorio.cefetmg.br/server/api/core/bitstreams/96d3a3f9-f6ba-42c6-9a7b-e00022c467cb/content>. Acesso em 21 mai. 2026.

SANTOS, E. A. V; FILHO, A. M. L; SOUZA, J. M. “De Olho no Velho Chico”: uma proposta de jogo didático para a alfabetização científica.

Research, Society and Development, v.10, n.12, e 463101220712, 2021.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/20712/18435>.

Acesso em: 27 nov. 2025.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

¹ Licenciado em Letras/Português no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFES), Campus Venda Nova do Imigrante - ES e mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores (PPGEEDC) UFES - Campus Alegre - ES. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0225-9874>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2409656233338178>. Researchid: <https://researchid.co/henriquepacheco>.

² Professora Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino Educação Básica e Formação de Professores (PPGEEDUC) da Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Alegre-ES. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)